



Curso: Programa de Pós-Graduação Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu PUC Goiás

Titulo: A IMPORTÂNCIA DE HABERMAS PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM BRASILEIRO NO M

**Autores: Edison de Almeida Manso André Luiz Araújo Cunha Lucas Bernardes
Borges Priscila Branquinho Xavier Poliana Cristina Mendonça Freire
orientador: Elianda Figueiredo Arantes Tiballi**

Resumo

Introdução e Objetivos

Nascido em 1929, o filósofo e sociólogo alemão Jürgen Habermas é um dos pensadores mais influente do mundo. Oriundo da "escola de Frankfurt" (ou escola da teoria crítica), da qual acabaria por afastar-se quando então se interessou por teoria sociopolítica, estética, epistemologia e filosofia das religiões. Jürgen Habermas influenciou não só a filosofia, a sociologia e as ciências da comunicação, como também o pensamento político, pois tomou posição em todos os grandes debates teóricos na Alemanha e na Europa. Enumerar as obras de Habermas seria correr o risco de omitir alguma, dada à importância de todas, e a natureza de cada uma delas no contexto do mundo atual. Apesar de em 1994, Habermas ter se aposentado, nunca deixou de contribuir para com o conhecimento por meio de palestras e de uma vasta obra publicada.

Material

Apesar da enorme complexidade do pensamento de Habermas, é possível descobrir algumas constantes que nortearam e que ainda norteiam as suas obras, tornando uma característica peculiar e própria dele mesmo, e que o tem acompanhado ao longo de toda a sua vida dedicada ao processo educativo e a sociedade. Há que se ressaltar que segundo BANELL (2006, p.15):“ a aplicação do pensamento de Habermas para a prática pedagógica na escola é um caminho cheio de armadilhas e de dificuldades” .

Na realidade tal afirmativa deduz do fato de que o autor supracitado tem consciência de que Habermas nunca escreveu nada sobre a escola, apenas algumas tangências, quando se limitava a discutir as ideias de Piaget e Kohlberg, na perspectiva ontogênica da competência cognitiva e da consciência moral da criança. Há que se considerar também que os únicos textos de Habermas sobre instituições de ensino se referem a algumas análises das funções da universidade na sociedade contemporânea, nas quais ele considera que os integrantes de tais universidades são necessariamente competentes do ponto de vista da competência comunicativa e aptos para desenvolver processos de aprendizagem, no sentido dessa expressão do pensamento dele. Essa aprendizagem deve ser compreendida como sendo um arcabouço abrangente capaz de abrigar processos de formação social, cultural e científico, em todos os locais que os mesmos acontecem.

Resultado

Habermas concentra as suas ações na direção do que ele chamou de “paradigma da linguagem” que faz uma abordagem de aspecto intersubjetivo do ponto de vista da linguística ao considerar que os sujeitos ativos, podem dentro de suas ações chegarem a um acordo. Ainda, nessa linha de considerações ele faz uma abordagem sobre os poderes que oprimem o sujeito via o próprio paradigma da linguagem e quanto isso levou ao crescimento do interesse emancipatório, principalmente, quando se tem uma estrutura de comunicação distorcida por força de um exercício normativo que reflete o poder. Essa distorção tem causas que podem estar contidas fora dos muros extralinguísticos seja na perspectiva política, econômica e social, que nem mesmo as ciências hermenêuticas encerradas em si mesmas podem compreender essas situações porque se baseiam de forma reconhecida na experiência do indivíduo reconhecida pela comunidade e que estão presas a compreensão linguística factual. A proposta de Habermas é a da mudança de paradigma. Antes, com a herança do realismo aristotélico, podíamos falar de uma filosofia do ser, da existência. Esta na modernidade é questionada por Descartes, que inaugura a filosofia da consciência com ponto de partida no cogito. . O que Habermas propõe é a mudança da razão monológica do sujeito para a razão comunicativa comunitária, discursiva, capaz de fazer a ponte entre os vários sujeitos que agem no palco comum do discurso dentro de um estado racionalmente justificado.

Conclusão

Ao considerarmos a educação no Brasil de hoje podemos fazer algumas reflexões de forma a entender o que realmente se passa no cenário brasileiro. Há um grande diapasão entre a educação



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

para os filhos de ricos e a educação para os filhos de pobres. Há, ainda, que se considerar a questão da regionalidade, porque muitas das vezes a educação para os filhos de pobres nem chega efetivamente a acontecer decidindo assim o futuro de muitas crianças que jamais vão aceder ao conhecimento e, portanto, sem chance de emancipação social e econômica. Habermas crê na comunicação linguística como um caminho a ser percorrido rumo a reestruturação social uma vez superada as demandas éticas e até mesmo emancipatórias do mundo atual. Finalmente, podemos dizer que para o avanço da sociedade brasileira e do ensino se dá pela racionalidade e pela construção de todos esses valores moral, ético e sociais e tão somente através deles é que se pode atingir o processo emancipatório com sociedades mais justas.

Referências

- Bannel, Ralph I. Habermas e a educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. p. 15,118 e 124.
- Freitag, Barbara. Habermas e a teoria da Modernidade. CAD. CRH., Salvador, n. 22.p. 138-163, jan/jun. 1995.
- Duclós, M. 2012. Habermas e a Virada Linguística [Online], Disponível em: <http://www.consciencia.org/habermas-e-a-virada-linguistica> [Acessado em 23 de Maio de 2012]
- Havrene, P.C. 2012. A Conscientização No Método de Ensino de Paulo Freire. [Online], Disponível em: <http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/a-Conscientiza%C3%A7%C3%A3o-No-M%C3%A9todo-De-Ensino/266302.html>. [Acessado em 06 de Setembro de 2012]
- Júnior, C. P. 2002. Teoria marxista do conhecimento e método dialético materialista. [Online], Disponível em: <http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/caio.html>. [Acessado em 15 de Setembro de 2012]
- Salin Gonçalves, M. A. 2012. Teoria da ação comunicativa de Habermas: Possibilidades de uma ação educative de cunho interdisciplinar na escola.

palavras-chave: Teoria da ação comunicativa; Filosofia da Educação Habermas; Linguagem; Sociedade

modalidade de Fomento: